

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO - 2015

PROGRAMA RELIGIOSO

Durante os dias da Festa, para possibilitar a visita ao Templo e a oração dos devotos, manter-se-á aberta a Igreja do Carmo, em horário, a fixar, à entrada:

Convidam-se todos os Mourenses e visitantes a participar nos actos religiosos, que se anunciam:

16 de JULHO – QUINTA - FEIRA

19.00 – Missa de Nossa Senhora do Carmo

22.00 – Procissão ao Bairro da Mouraria, com reza do Terço

17 de JULHO – SEXTA - FEIRA

19.00 – Missa, com bênção e entronização da imagem da BEATA MARIA CLARA

22.00 – Celebração penitencial, com Confissões.

18 de JULHO – SÁBADO

19.00 – Missa vespertina Dominical de Nossa Senhora, animada pelos Jovens (a)

21.00 – Saudações à Virgem, pelas filarmónicas locais.

22.00 – Vigília, com reza do Terço (a).

19 de JULHO – DOMINGO

11.00 – Missa solene da Festa(a)

18.00 – Solene Procissão da Festa(a)

20 de JULHO – SEGUNDA-FEIRA

11.00 – Missa de Acção de Graças e pelos Festeiros falecidos

12.00 – Romagem ao cemitério, em homenagem aos festeiros falecidos.

19.00 – Celebração Mariana de encerramento da Festa.

a) Preside e prega D. JOÃO MARCOS, BISPO-COAJUTOR DE BEJA

NOTAS FINAIS

- Cumprem-se as promessas a Nossa Senhora do Carmo depositando as ofertas nas caixas de esmolas da Igreja ou no cofre do andor de N^a. Sr^a. ou entregando-as directamente ao Pároco.
- Para as despesas dos actos religiosos e para a decoração da Igreja e dos andores, as ofertas devem ser confiadas às Zeladores do Templo ou ao Pároco ou, sendo o caso, entregues aquando dos ofertórios das várias celebrações previstas ou colocadas no cofre de Nossa Senhora.
- A tradicional BANDEJA dos festeiros deixa de existir. As ofertas destinadas às actividades profanas da Festa devem ser entregues aos membros da Comissão das Festas da Associação, mas não na Igreja, por impedimento legal, civil e canónico.

SALVE, Ó MÃE
E SENHORA DO CARMO

Desde que Te conheci, sempre Te louvei e desde que fui chamado a trabalhar no Reino do Teu Filho, sempre Te coloquei a abençoar os nossos empenhamentos. É verdade que nem sempre fui filho à semelhança do Teu Filho, mas é também verdade que por isso mesmo o nosso Deus Te fez nossa Mãe: para nos gerares na fé, nos educares no bem e nos guiares nos caminhos de Deus e, se perdidos, intercederes junto do Teu Filho para que nos procure, nos encontre e nos salve.

E nesta terra, Senhora, que Te acaricia, onde fomos tantas vezes envolvidos pelo Teu manto, pelo Teu amor e pela Tua áurea celestial, como poderíamos deixar de ter-Te presente, com a visita assídua ao Teu solar, sempre reparando no Teu altar e nesse Teu olhar sobre nós e com a devoção deste Teu povo que Te reza o Terço individualmente todos os dias e em comunidade, sobretudo em Outubro e Maio e Te louva na procissão das velas no dia 12 de cada mês de Maio ou, como ultimamente, com os peregrinos que com tanta entrega e sacrifício caminham a pé, para esse outro Teu altar de Fátima e que é também altar do mundo!

Mas é sobretudo nestes dias da Festa maior, da comunidade cristã e desta Tua cidade que tanto Te ama, que mais sentimos o Teu celestial odor e candura. Ao passares pelas nossas ruas e vielas e que Tuas são também, sentimos a Vossa presença e Vossa ternura. Quantas lágrimas, quantos prantos e quantas rezas deixas que caiam no Vosso regaço! E nós, sentindo e experimentando o Vosso amor, apesar do cansaço, sempre voltamos para Te louvar e Te bendizer...

Nesta hora e nesta circunstância, como não lembrar-Te todos aqueles que, em cada ano, tudo deixam para engrandecer esta terra e o Teu nome, com iniciativas sem conta, entrega até à exaustão e dedicação fervorosa ao espírito da Festa que é do povo, mas que só Tu sabes acalentar e encher deste mistério indizível de coração de Mãe. Não Te esqueças também de todos os que, ao longo do ano, cuidam da Tua Igreja e de quantos Te ofertam flores e outros donativos que são sinais de tantas outras atenções para com os Vossos dilectos filhos!

E como não lembrar-Te as crianças e os jovens que vezes sem conta se consagram a Ti com as suas rezas e cantos e os idosos e doentes que Te encomendam preces e amarguras, sempre à espera que lhes acudas! E até as autoridades, colectividades e empresas que se deixam envolver por espírito tão solidário e fraterno!...

Nesta hora de regresso de uns e de partida para outros, neste tempo de esperança e de tanta ansiedade, não deixes Senhora de acalentar os nossos ânimos: Ampara os desvalidos, fortalece os corações vacilantes, anima os que caminham para a Fé e para a Vida – Aquela Vida que o Teu Filho conquistou na cruz, essa Vida permanente e que enche todos os recantos da alma – vida plena, vida santa, vida de verdadeiros filhos do Deus Altíssimo. AMEN!

ADEUS, Ó SENHORA DO CARMO! ADEUS!
BOAS E SANTAS FESTAS!

O PÁROCO